

ELEVAÇÃO DA ESCOLARIZAÇÃO COMO FATOR DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DAS USUÁRIAS DO PROGRAMA MULHERES MIL E FUNCIONÁRIOS TERCEIRIZADOS DO IFF BOM JESUS-RJ

Erdelina Maria de Lima¹, Orientador Assistente da Equipe Multidisciplinar do Pronatec/Mulheres Mil; IFF Campus de Bom Jesus do Itabapoana-RJ. ecarmo@iff.edu.br; Felipe Pereira de Oliveira², Ensino Médio Integrado em Agroindústria no IFF Campus de Bom Jesus do Itabapoana-RJ. felipe_pereira5@hotmail.com; Ravenna Oliveira de Souza³, Ensino Médio Integrado em Agroindústria no IFF Campus de Bom Jesus do Itabapoana-RJ. ravenna_souza@yahoo.com.br.

Resumo

Os indivíduos que não tiveram acesso à escola são os principais excluídos da sociedade, encontrando grandes dificuldades no atual mercado de trabalho, que valoriza produção e qualificação crescentes. Além da difícil inserção no mercado de trabalho, o próprio exercício da cidadania torna-se algo distante, pois o conhecimento proporciona ao homem a capacidade de intervir em seu meio social. Nesse sentido, Freire (1989, p. 28) ressalta que “a educação modela as almas e recria os corações, ela é a alavanca das mudanças sociais”. Nesse contexto, uma das principais metas do Programa Mulheres Mil, que se estrutura nos eixos educação, cidadania e desenvolvimento sustentável, é busca por inclusão social de suas usuárias, através da oferta de formação voltada à criação de alternativas que possibilitem sua inserção no mercado de trabalho e na vida política, econômica e cultural, dentre as quais a educação é peça primordial. Assim, o projeto tem por objetivo elevar a escolarização das alunas do Programa Mulheres Mil e dos funcionários terceirizados da instituição, com a Escola SESI para a implantação de turmas de Educação de Jovens e Adultos no campus de Bom Jesus do Itabapoana e propiciar melhores perspectivas de trabalho e renda às usuárias do Programa Mulheres Mil e funcionários terceirizados, entendendo a necessidade da educação para o alcance dos objetivos do programa e que a oferta por escolarização feita dentro do próprio campus possibilita um maior acompanhamento e incentivo às usuárias, assim como aos funcionários que prestam serviços na instituição, além da inclusão destes alunos em eventos e atividades culturais, sociais e políticas no município. Observou-se que os alunos participam ativamente das atividades, apresentando suas ideias de forma clara e refletindo sobre sua participação social e política. Conclui-se que elevar a escolaridade das usuárias do Programa Mulheres Mil é de suma importância para o verdadeiro engajamento destas nas questões políticas e sociais, através do estímulo para que elaborem e concretizem projetos com impacto na comunidade a que pertencem. Neste sentido, a proposta do aumento da escolarização desses alunos busca educar para e pelo trabalho, a fim de formar para o exercício de uma cidadania em escala que vai da local à planetária, na perspectiva da construção de uma sociedade que prime para igualdade, pela paz e pela sustentabilidade.

Palavras-chave: Escolaridade, Cidadania, Aprendizagem significativa.